



COMPORTAMENTO AGRESSIVO EM CRIANÇAS

GOMES, I. L. S.; PAMPONET, B.S.S; LIRA-DA-SILVA, J.R.; LIRA-DA-SILVA, R.M.

Projeto Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica *Ciência, Arte & Magia*, Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia – Universidade Federal da Bahia (UFBA)

E-mail da autora: ingrid.silva79@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

A violência é comumente vista como se fosse influenciada apenas por questões sociais, descartando, assim, a idéia de que nós, enquanto animais, somos passivos a apresentar este tipo de comportamento. Segundo a Associa o Brasileira Multiprofissional de Prote o   Infância e a Adolescência (ABRAPIA, 2002), a violência escolar é o tipo de violência que vem crescendo constantemente entre jovens estudantes. Assim, este trabalho objetiva investigar o comportamento agressivo em estudantes do ensino fundamental do primeiro ciclo, bem como as possíveis influências sociais e biológicas que podem interferir neste tipo de conduta.



MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido com base em análise documental, tais como livros, revistas, artigos e sites confiáveis.

DISCUSSÃO DA ANÁLISE DOCUMENTAL

Devido ao fato da violência escolar e a indisciplina escolar estarem entrelaçadas, existe dificuldade para a interpreta o destes conceitos. Em questão da possibilidade de varia o dos casos de violência em fun o da idade, sexo, estabelecimento ou até por quem a descreve, não existe consenso sobre a defini o do termo. Diante disso, o conceito adotado para a realiza o desta pesquisa foi o da pesquisadora Marilena Chauí (1985), que compreende a violência como a diferença hierárquica com fins de opressão, explora o e domina o. A autora diz ainda que há violência quando existe impedimento da fala de outrem. A indisciplina escolar, por sua vez, ocorre quando o estudante não cumpre as regras da institui o. Todos são passíveis a apresentar comportamento agressivo, porém são as crianças que mais estão vulneráveis a apresentar este tipo de conduta, devido ao constante desenvolvimento que sofrem gradualmente e por isso, ainda estão em processo de adapta o às regras sociais de conduta. A influência indireta da m dia por meio de jogos, televisão e internet, fator que reflete o contexto vivenciado pela sociedade, também pode influenciar este tipo de comportamento. Os locais onde mais se pode perceber a conduta agressiva de crianças são nas institui es escolares, sejam elas de rede pública ou privada. O pesquisador francês Bernard Charlot (1997) aponta que   possível classificar a violência nas escolas em três níveis, sendo eles:

VIOLÊNCIA FÍSICA



VIOLÊNCIA DAS INCIVILIDADES



VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL



Existe um termo que compreende todos estes três níveis de violência, o *Bullying*. Segundo a ABRAPIA (2002), o *Bullying*   um termo que compreende todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motiva o evidente. Alguns autores utilizam o termo *Bullying* como sin nimo da violência escolar.

VIOLÊNCIA ESCOLAR

Pesquisa mostra que maior parte das crianças do país não escapa de algum tipo de agressão nas escolas.

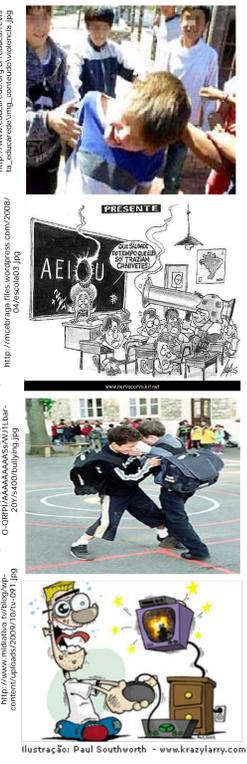
A pesquisa foi realizada com 12 mil jovens nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pará, Paraíba, Bahia e Distrito Federal.



Pesquisa realizada pela Ong Plan Brasil em cinco estados do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Bahia e Paraíba) no ano de 2008, revela que a maioria das crianças não escapam da violência dentro da institui o escolar, admitindo elas que já tiveram participa o direta em casos violentos, sendo elas vítimas ou algozes.



Segundo Moraes (2010), a televisão é uma das maiores influências para crianças e adolescentes, principalmente com a exibi o de desenhos animados que utilizam geralmente muitos efeitos sonoros para prender a aten o dos menores. Em desenhos animados de a o e aventura, geralmente a criança percebe que quem é mais forte tem a razão, e que o fraco não possui, além de esses desenhos influenciam na idéia de que se obt m o que pretende tendo o poder.



Segundo a concep o de Tinbergen *apud* Alcock (2010), o instinto é um tipo de comportamento resistente   influência da experiência. Por representar a tendência natural de um indivíduo a se comportar de determinada forma, o instinto pode impulsionar condutas hostis. Padrões comportamentais de sobrevivência, reprodu o, defesa entre outros, são exemplos de procedimento que estão presentes na sociedade e podem ter como influência o instinto.



Entre as crianças, as agressões não são manifesta es propositalmente maldosas. Durante a primeira infância, as crianças naturalmente recorrem   estratégia violenta para obter o que desejam. Artifícios como: chorar quando se tem fome, tomar um objeto cobiçado das mãos de outra criança, são comportamentos naturais not rios desde o nascimento e que não necessitam de aprendizado algum. O mesmo acontece com as condutas agressivas, para adotá-las não é preciso que as tenham aprendido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos, pôde-se perceber que a violência geralmente tem como causa duas naturezas distintas: naturais e sociais. Com isso, é rejeitada a idéia do senso comum de que a violência se dá somente por ordem social. Percebe-se também que a violência é inerente ao homem, e as crianças estão mais vulneráveis a apresentar conduta agressiva. Isso acontece devido ao seu desenvolvimento gradual, e portanto ainda em fase de adapta o das regras sociais de conduta, bem como, a possível influência da m dia e a convivência com adultos que possam apresentar este tipo de comportamento.

REFERÊNCIAS

- ALCOCK, C.A., *A Diversidade do Comportamento*. Disponível em <<http://www.ip.usp.br/docentes/ebottoni/CompAnimal/arquivos/ALCOCK%20A%20diversidade%20do%20comportamento.pdf>> Acesso em: 10/05/2010
- BALLONE, G.J. *Violência e Agressão: da Criança, do Adolescente e do Jovem-in*. psiquiatr psiquiatria geral, na internet, 2001 – Disponível em <<http://sites.uol.com.br/gballone/inantil/conduto2.html>>. Acesso em: 08/03/10
- KOEHLER, S.M.F., *Violência Psicológica: Um Estudo do Fen meno na Rela o Professor-Aluno*.
- NEGRÃO, A.V.G., GUIMARÃES, J.L., *A Indisciplina e a Violência Escolar*, Assis-SP, 2004; Acesso em 20/03/10
- TAVARES Dos SANTOS, J.V., *A Violência na Escola: Conflitualidade Social e A es Civilizat rias*; Disponível em <www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022001000100008&script=sci_arttext>; Acesso em: 12/05/2010.
- TREMBLAY, R. E., GERVAIS, J. ET PETITCLERC, A., *Pr venir la violence par l'apprentissage à la petite enfance*. Montréal, (QC). Centre d'excellence pour le développement des jeunes enfants: 2008. 32 pages; Montréal, Québec , Novembro de 2008; «Prevenir a violência pelo aprendizado na primeira inf ncia» ISBN 978-2-9810863-2-7 . Acesso em 14/05/10